

Carta à Juventude Brasileira

Vindo de um longo processo de mobilização das entidades representantes do povo brasileiro, conseguimos a custo de muita luta nos últimos anos a conquista da aprovação do estatuto da juventude que garante os direitos desta significativa parcela da sociedade brasileira. Este estatuto vem com a força e o sentimento de uma juventude que quer mais do que palavras num papel, mas direitos garantidos em seu cotidiano para ampliação de sua participação e contribuição nos processos que vão nortear o futuro da juventude brasileira.

O estatuto como lei, reforça e faz coro junto aos movimentos sociais com a ampliação de direitos como a mobilidade urbana, participação nos espaços de decisão, meia-entrada e reconhecimento da juventude como detentora de direitos, sendo um setor prioritário para as políticas afirmativas que vem a ser implementadas daqui para frente em nosso país.

O Estatuto da Juventude regulamenta um direito histórico conquistado por gerações e que vem sendo negligenciado nos dias de hoje, que trata sobre a meia-entrada, para nós, da União Nacional dos Estudantes, garantir uma legislação nacional que trate sobre este direito é fundamental para a existência do mesmo. É preciso que a UNE se mobilize cada vez mais pela ampliação deste direito e a garantia na base de que esta conquista não será perdida e nem colocada de lado pelas instituições e setores do empresariado, que luta fortemente contra isso.

Será necessário o envolvimento de todos os setores da sociedade para que haja uma fiscalização intensa para a segurança dos nossos direitos, coibindo cerceamento pelo grande capital; nesta luta, instituições como o PROCOM, Ministério Público e demais reguladoras devem atuar junto das entidades estudantis, movimentos sociais e a população na execução destes direitos criando ouvidorias e mecanismos que não deem margem para fraudes e descumprimento dos termos do estatuto em todos os espaços em que a juventude brasileira se coloque.

A institucionalização dos direitos da juventude brasileira através do seu próprio estatuto nos coloca o desafio de construir e fortalecer um amplo debate da regulamentação da meia-entrada e de maiores direitos para juventude. E para isso é necessário revigorar nossas lutas nos unificando ainda mais. Compreendemos que o estatuto da juventude inaugura um novo período de mais e maiores lutas até o dia que veremos todos (as) estudantes terão direito a meia-entrada irrestrita. Nesse sentido convocamos todos e todas os e as estudantes para nessa segunda-feira conquistarmos o direito a meia-entrada e a partir disso já na segunda-feira continuar uma ampla campanha e disputa na sociedade para conquistarmos mais direitos para a juventude até o dia que todos (as) teremos acesso a cultura, esporte e lazer.